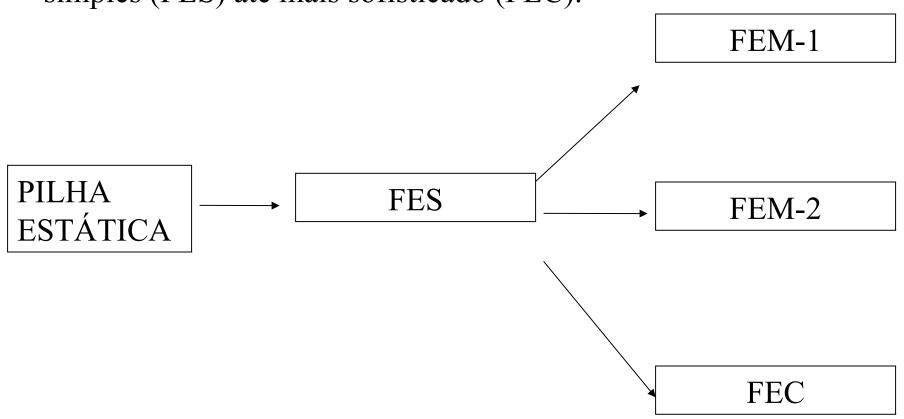
FILAS (Queues)

- Estrutura linear de acesso seqüencial;
- Ordena pela sequência cronológica FIFO (First In First Out) o 1º a chegar será o 1º a sair da fila;
- Manipulação pelas duas extremidades, aqui utilizaremos como *frente* e *cauda* (outras nomenclaturas podem ser encontradas na literatura);
- Inserções sempre na *cauda* (entrada), remoções sempre da *frente* (saída);
- A fila se alonga desde a sua cauda até a sua frente.

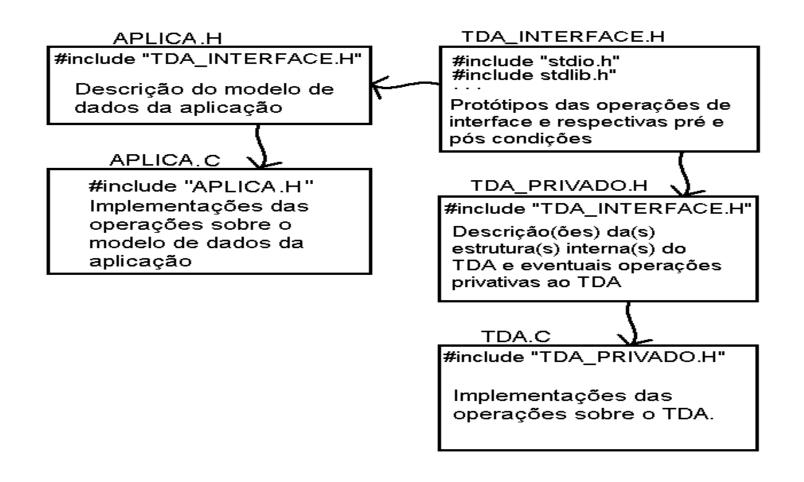
Estudo da Fila Estática:

- → O ponto de partida será a PE recém estudada;
- → Incrementaremos os modelos de filas estáticas desde o mais simples (FES) até mais sofisticado (FEC).



Estudo da Fila Estática:

- → Incrementaremos os modelos de filas estáticas desde o mais simples (FES) até mais sofisticado (FEC).
- → A arquitetura do TDA é a mesma utilizada para a PE



1) FES: Fila Estática Simplória - adaptada diretamente de uma PE

```
typedef struct {
            void **vetFila;
            int comprimentoDoVetor;
           int frente; /*indexa a saída da fila */
            int cauda; /*indexa a entrada na fila */
            int tamInfo;
      } Fila;
a) Inicialização: cauda = -1, frente = 0;
b) Número de elementos na Fila: cauda - frente + 1;
c) Fila vazia : cauda < frente;
d) Fila cheia: cauda == ComprimentoDoVetor - 1;
e) Inserções incrementam a cauda;
f) Remoções incrementam a frente
```

				VE	TOR		
	frente	cauda	0	1	2	3	
1)	0	-1					fila recém criada (vazia)
2)	0	-1					Tentaiva de remoção ⇒ ERRO: fila vazia
3)	0	0	X0				inseriu X0, cauda++
4)	0	1	X0	X1			inseriu X1, cauda++
5)	0	•2	X0	X1	X2		inseriu X2, cauda++
6)	1	2		X1	X2		removeu X0, frente++
7)	2	2			X2		removeu X1, frente++
8)	3	2					removeu X2, frente++ Fila vazia cauda < frente



INCONSISTÊNCIAS NA FES



				VE	TOR		
	frente	cauda	0	1	2	3	
							•••
j)	2	3			P	Q	Fracasso ao tentar nova inserção pois o status é FILA CHEIA: cauda==tamVet-1 Porém há espaço no vetor: vet[0] e vet[1]
	•••						••••
k)	3	3				W	Fila com um único elemento: W
k+1)	4	3					Removeu W: frente++ Fila CHEIA cauda==tamVet-1 e ao mesmo tempo Fila VAZIA causa < frente

2) FEM-1: Fila Estática com Movimentação de Dados a cada <u>remoção</u> - adaptação sobre a FES

Para evitar o alarme falso da FES, a cada remoção movese toda a fila na direção do início do vetor aproveitando o espaço deixado pela remoção:

```
for (i=0; i < tamanhoFila; i++)

memcpy(p->vet[i], p->vet[i+1], p->tamInfo);
p->cauda = p->cauda-1;
p->frente = 0;
```

Portanto:

- a) Inserções incrementam a cauda, conforme a FES...
 b) Porém a frente fica fixa no início do vetor (índice zero);
- c) Tamanho da fila: cauda frente + 1 = cauda 0 +1 = cauda+1;
- d) Inicialização: cauda = -1, frente = 0;
- e) Fila vazia: cauda< frente;
- f) Fila cheia: cauda= comprimentoDoVetor 1.

				V	etor		
	frente	cauda	0	1	2	3	
1)	0	-1					fila recém criada (vazia)
2)	0	-1					remoção ⇒ ERRO: fila vazia
3)	0	0	X0				inseriu X0, cauda++
4)	0	1	X0	X1			inseriu X1, cauda++
5)	0	2	X0	X1	X2		inseriu X2, cauda++
6)	0	1	X1	X1 X2	X2		removeu e moveu fila à esquerda (compactou)
7)	0	2	X1	X2	X3		inseriu X3
8)	0	2	•	X2	X3		removeu e moveu fila à esquerda (compactou)
	0	1	X2	X3			
9)	0	2	X2	X3			inseriu X4
10)	0	3	X2	X3	X4	X5	inseriu X5 ⇒ fila realmente cheia !!!!!!

			vetor				
	frente	cauda	0	1	2	3	
1)	0	-1					fila recém criada (vazia)
2)	0	-1					remoção ⇒ ERRO: fila vazia
3)	0	0	X0				inseriu X0, cauda++
4)	0	1	X0	X1			inseriu X1, cauda++
5)	0	2	X0	X1	X2		inseriu X2, cauda++
6)	0	2	X1	X1 X2	X2		removeu e moveu fi dà esquerda
7)	0	2	X1	X2	X3		Movimentação Computacionalmente Custosa
8)	0	2	W2	X2	X3		reme a esquerda tou)
	0	1	X2	X3			
9)	0	2					inseriu X4
10)	0	3	X2	X3	X4	X5	inseriu X5 ⇒ fila realmente cheia !!!!!!

A FEM-1 produz muitos deslocamentos

3) Uma estratégia computacionalmente mais "econômica" consiste em mover os dados apenas quando a compactação for necessária e realizável.

Chamaremos esta fila de FEM-2:

- Estrutura híbrida → frente variável, conforme FES, aliado à compactação como na FEM-1;
- Executa a compactação ao detectar um falso sinal de "fila cheia". Ao invés de compactar a cada remoção.

3) FEM-2: Solução híbrida - Compactando na hora certa

Ao falso sinal de "fila cheia", compacta-se.

```
inserção(....)
 Se (cauda ==comprimentoDoVetor-1)
     tamanhoDaFila = cauda - frente + 1;
      Se(tamanhoDaFila < comprimentoDoVetor)
            for(i=0; i < tamanhoDaFila; i++)
               memcpy(p->vet[i], p->vet[i+frente], p->tamInfo);
            p->cauda -= p->frente;
            p->frente = 0;
            inserção no final da fila;
      Senão
```

FILA realmente cheia;

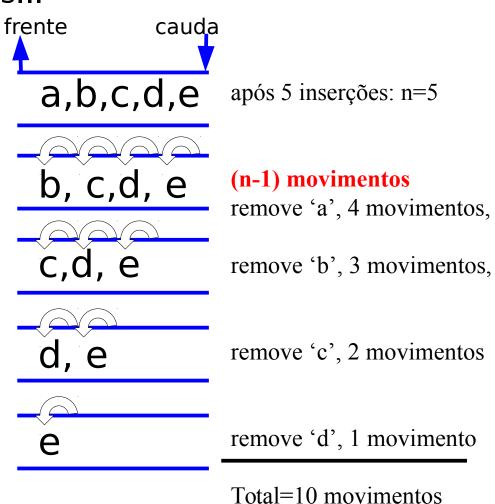
Senão inserção no final da fila;

				V	etor		
	frente	cauda	0	1	2	3	
1)	0	-1					fila recém criada
2)	0	-1					remoção? ERRO: fila vazia
3)	0	0	X0				inseriu X0, cauda++
4)	0	1	X0	X1			inseriu X1, cauda++
5)	0	2	X0	X1	X2		inseriu X2, cauda++
6)	0	3	X0	X1	X2	X3	inseriu X3, cauda++
7)	1	3		X1	X2	X3	Removeu, frente++
8)	2	3			X2	X3	Removeu, frente++
9)	2	3			X2	X3	Inserção X4: Compactou e Inseriu,
	0	1	X2	X3			corrigiu frente e cauda
	0	2	X2	X3	X4		

Independentemente de FEM1 ou movimentação para compactação da Fila pode ser uma operação bastante lenta.

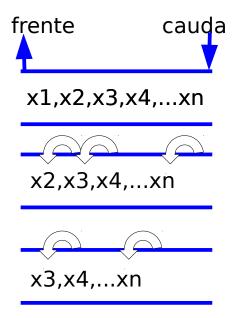
FEM-1: Para *n* itens em uma FEM-1, uma remoção implica em *n-1* movimentos...

Esse número pode vir a crescer bastante. Para uma sequência de remoções consecutivas.



A movimentação para compactação da Fila pode ser uma operação bastante lenta.

FEM-1: sequência de remoções consecutivas



xn

A sequência de movimentos corresponde a uma PA:

PA: posição do último: k=n-1 valor do ultimo: a_k=n-1

O total de movimentos para um caso genérico: Termo geral da PA: $a_k=a_1+(k-1)r$

fazendo k=n-1,
$$a_n=1+(n-1-1)*1=n-1$$

Soma de uma PA:
$$S_k = ((a_1 + a_k) * k)/2$$

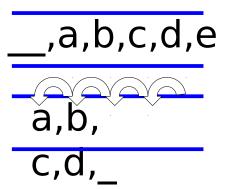
 $S_n = ((1+n-1)*(n-1))/2 = (n(n-1))/2 = (n^2-n)/2$

Se o custo computacional for proporcional aos movimentos, para n itens teremos um custo quadrático.

A movimentação para compactação da Fila pode ser uma operação bastante lenta.

Considerando a FEM-2 nas mesmas condições utilizadas para o exemplo da FEM-1, para a mesma sequencia de *n* inserções seguida de *n* remoções, não haveria o estado de "falso-cheio", portanto não ocorreria movimentação de dados.

No entanto, quando ocorre a movimentação de dados na FEM-2 o custo computacional também será desfavorável se houver uma combinação inserção/remoção em sequência...



Vet[0] está vago, inserção com falso cheio

Para n inseridos: n movimentos,

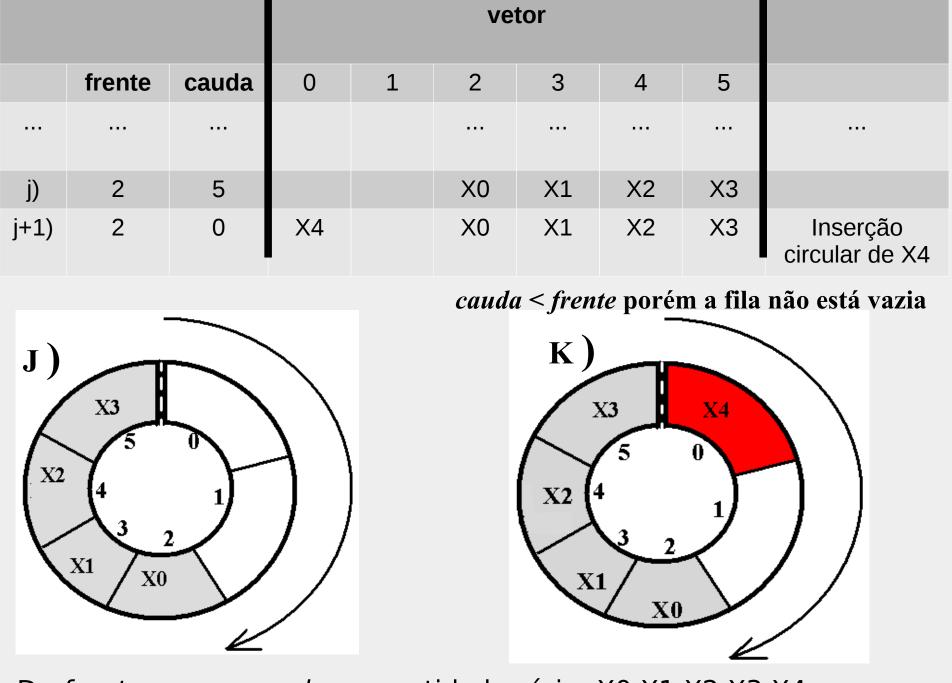
4) FEC: Fila Circular

Considera o vetor como um arranjo circular, como se o seu final se ligasse ao seu início, não havendo interrupção.

É bastante vantajosa quando se trata da implementação sobre vetor pois viabiliza a reutilização das posições desocupadas <u>sem o custo da movimentação de dados</u> vista na FEM-1 e FEM-2.

Atenção:

PARA A FEC *cauda* < *frente* NÃO MAIS IMPLICARÁ EM FILA VAZIA



Da *frente* para a *cauda* no sentido horário: <u>X</u>0,X1,X2,X3,<u>X</u>4

- E agora...
- Se cauda < frente não mais implica em fila VAZIA! Como testar tal condição?

Uma alternativa é acrescentar o campo tamanhoDaFila na estrutura interna do TDA.

- a) Inicialização: cauda = -1, frente = 0;
- b) Tamanho da fila \Rightarrow anotado no descritor;
- c) Fila vazia:

tamanho da fila = 0;

d) Fila cheia :

tamanho da fila = comprimentoDoVetor

Estrutura Fila Estática Circular:

```
typedef struct {
    void **vetFila;
    int comprimentoDoVetor;
    int frente; /* indexa o início da Fila */
    int cauda; /*indexa o final da Fila */
    int tamanhoDaFila; /*num de elementos*/
    int tamInfo;
} Fila;
```

inserção()

```
SE (tamanho atual da fila < tamanho do vetor)
  /* há espaço no início do vetor
  SE (cauda = = tamanho do vetor-1)
      /* utilize o aspecto circular */
     cauda = 0;
     vetor[cauda] = novo;
  SENÃO
     vetor[++cauda] = novo
  tamanho atual da fila ++
SENAO
```



fila realmente cheia!!

Alternativa p/ controle da "circularidade":

cauda = (cauda+1)%tamanho do vetor

vetor[cauda] = novo

tamanho atual da fila ++

Remoção()

```
SE(tamanho da fila = = 0)
fila vazia
SENÃO
SE (frente = = tamanho do vetor-1)
frente = 0
SENÃO
```

frente++ tamanho da fila - -

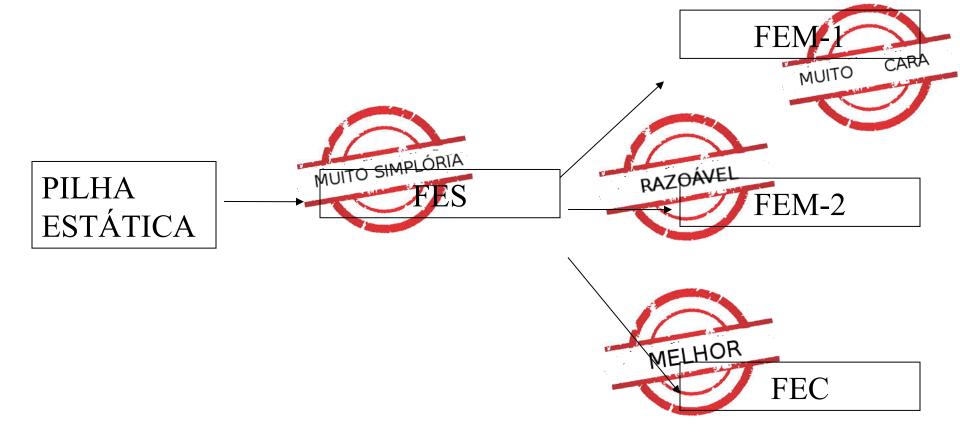


Alternativa p/ controle da "circularidade":

frente = (frente+1)%tamanho do vetor

tamanhoDaFila - -

) (atau				
	_	<u>.</u>		vetor				
	frente cauda tamanho			0	1	2	3	
1)	0	-1	0					fila recém criada
2)	0	0	1	<mark>X0</mark>				inseriu X0
3)	0	1	2	<mark>X0</mark>	<mark>X1</mark>			inseriu X1
4)	0	2	3	<mark>X0</mark>	<mark>X1</mark>	<mark>X2</mark>		inseriu X2
5)	1	2	2		<mark>X1</mark>	<mark>X2</mark>		Removeu (X0)
6)	1	3	3		<mark>X1</mark>	<mark>X2</mark>	<mark>X3</mark>	inseriu X3
7)	2	3	2			<mark>X2</mark>	<mark>X3</mark>	Removeu (X1)
8)	3	0	1	X4			<mark>X3</mark>	inseriu X4 (circulou a cauda)
9)	3	1	2	<mark>X4</mark>	<mark>X5</mark>		<mark>X3</mark>	inseriu X5
10)	3	2	4	X4	<mark>X5</mark>	<mark>X6</mark>	<mark>X3</mark>	inseriu X6
11)	3	2	4	X4	<mark>X5</mark>	<mark>X6</mark>	<mark>X3</mark>	Tenta a inserção X7 ⇒ ERRO: fila CHEIA
12)	0	2	3	<mark>X4</mark>	<mark>X5</mark>	<mark>X6</mark>		Removeu (X3) (circulou a frente)
13)	1	2	2		<mark>X5</mark>	<mark>X6</mark>		Removeu (X4)
14)	2	2	1			<mark>X6</mark>		Removeu (X5)
15)	3	2	0					Removeu(X6): tamanho = 0 \Rightarrow fila VAZIA !!!
								→ IIIa VAZIA :::



Da Pilha Estática para a FES basta adaptar código;

Da FES para a FEM-1 basta alterar a remoção;

Da FES para a FEM-2 basta alterar a inserção;

Da FES para a FEC basta alterar a inserção, remoção tratando a determinação do tamanho da fila.

Exercícios:

1) Implemente as quatro estratégias discutidas anteriormente com a seguinte funcionalidade:

```
int cria(ppFila pp, int tamVet, int tam info);
int destroi(ppFila pp);
int buscaNaFrente(pFila p, void *reg);
int buscaNaCauda(pFila p, void *reg);
int testaVazia(pFila p);
int testaCheia(pFila p);
int reinicializa(pFila p);
int enfileira(pFila p, void *novo);
int desenfileira(pFila p, void *reg);
```

2) Implemente o TDA MultiFilaCircular.

3) Em relação ao *TDA-FEC* original:

Proponha um mínimo de alterações para implementar a função que calcula o tamanho da FEC, considerando que o descritor não possui o campo *tamanhoDaFila*.

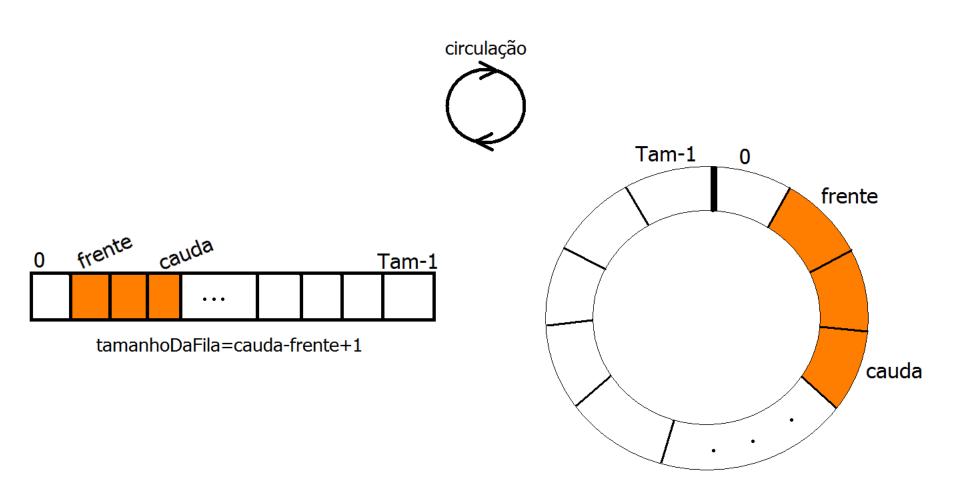
Nesse caso o valor do comprimento da fila será calculado.

Para este cálculo é necessário levar em conta:

- 3.1) A situação convencional, sem a efetiva "circulação" do vetor. Quando cauda ≥ frente sempre;
- 3.2) As situações quando cauda < frente.

Esses aspectos serão discutidos nos próximos slides...

3.1) Situação convencional, sem o uso efetivo da "circulação" do vetor:Se (cauda ≥ frente): tamFila=cauda-frente+1



3.2) Mas, se ocorrer (cauda < frente)?

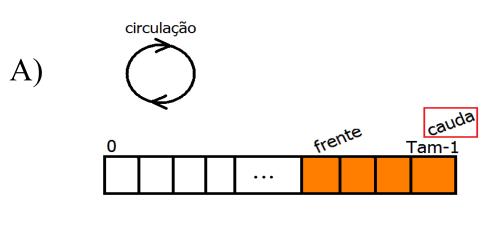
Essa situação só ocorrerá se ou a cauda ou a frente circularem ultrapassando a última célula do vetor (índice *Tam-1*).

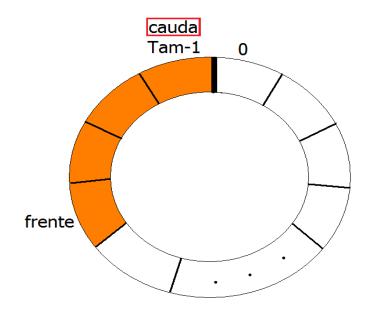
Teremos duas possibilidades para esse caso:

- 3.2.1) A *cauda* < *frente* devido a uma circulação da cauda;
- 3.2.2) A cauda < frente devido a uma circulação da frente;

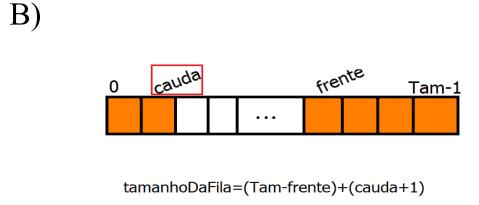
Discutimos ambas a seguir...

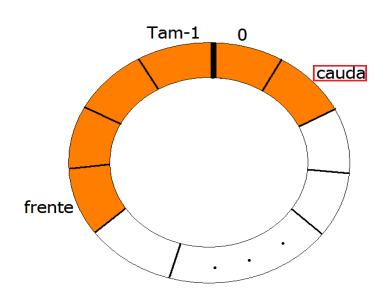
3.2.1) A cauda < frente devido a uma circulação da cauda





Duas inserções depois:



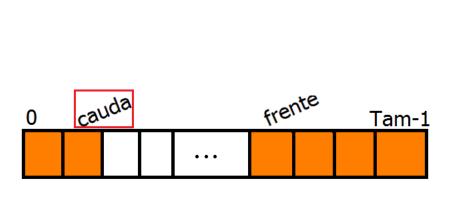


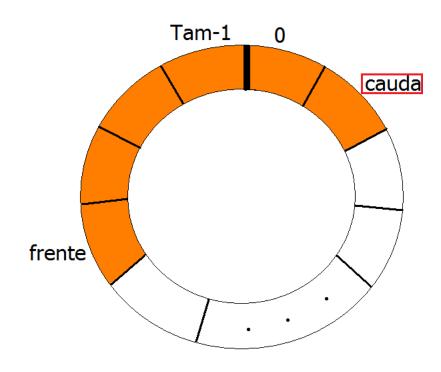
3.2.1) A cauda < frente devido a uma circulação da cauda

Nesse caso:

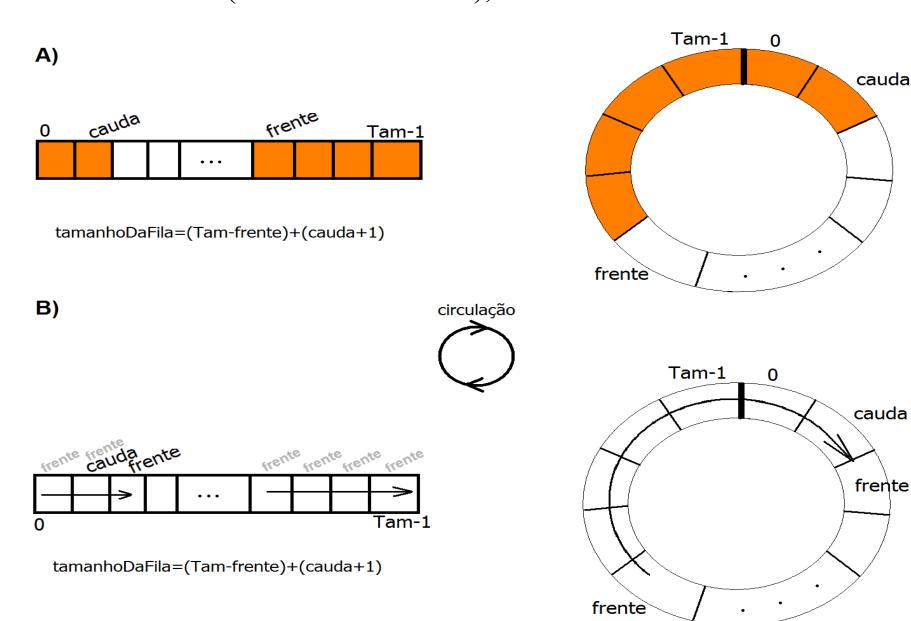
TamanhoDaFila =
$$((Tam-1) - frente + 1) + (cauda + 1) =$$

= $(Tam - frente) + (cauda + 1)$





3.2.2) A *cauda* < *frente* devido a uma **circulação da frente** na remoção do item na cauda (último item na fila), **esvaziando a FEC**.



3.2.2) A *cauda* < *frente* devido a uma **circulação da frente** na remoção do item na cauda (último item na fila), **esvaziando a FEC**.

- Nesse caso a fila tornou-se vazia! É preciso introduzir um recurso para detectar esta condição.
- Para tanto basta acrescentar uma *flag* no nó de dados marcando se o nó foi removido.
- Por fim teremos:

Se (cauda \geq frente): tamFila=cauda-frente+1

Senão: /* cauda < frente */

Se (cauda foi removida): tamFila = 0

Senão: tamFila = (tamVet-frente)+(cauda+1)